

# Dr. Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 14, 1 Samuel 24-25

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 14, 1 Samuel 24-25. David poupa a vida de Saul, capítulo 24, e David ouve a voz da sabedoria, 1 Samuel capítulo 25.

Nesta próxima lição, veremos 1 Samuel capítulo 24, onde Davi poupa a vida de Saul, e também 1 Samuel capítulo 25, onde, como veremos, Davi escuta a voz da sabedoria. Vamos começar com o capítulo 24. Saul está perseguindo Davi.

No capítulo 23, ele quase o pegou. Ele estava no encalço de Davi, pronto para capturar Davi e seus homens, e então um mensageiro veio e informou a Saul que os filisteus estavam invadindo a terra e que você precisava interromper a perseguição de Davi e retornar e defender o território israelita, e então Saul esquerda. Isso nos leva ao capítulo 24, versículo 1. Saul voltou da perseguição aos filisteus e foi informado que Davi está no deserto de En-Gedi.

Então, Saul estava pronto para ir atrás de Davi mais uma vez, e ele pegou 3.000 jovens capazes de todo o Israel e partiu em busca de Davi. E ao longo do caminho, Saulo decide, como todos nós precisamos fazer às vezes, aliviar-se. A natureza chamou, e Saulo teve que atender esse chamado, e então eles não tinham banheiros públicos naquela época, então ele decidiu simplesmente entrar em uma caverna, uma caverna próxima, de acordo com o versículo 3, e ele entrou para aliviar ele mesmo.

Bem, vejam só, adivinhe quem está na caverna? Davi e seus homens estavam bem no fundo da caverna. Você pode se perguntar como eles saberiam que Saulo havia entrado. Tenho um palpite de que provavelmente havia alguém guardando a entrada que viu à distância que Saulo estava vindo em sua direção.

Temos que assumir que eles sabiam que era Saulo quem estava na caverna porque estaria escuro lá dentro. Os homens disseram a Davi: este é o dia do qual o Senhor falou quando lhe disse, e não temos essas palavras exatas em nenhum outro lugar, mas acho que podemos presumir que os homens estão corretos. O Senhor deve ter dito isso a Davi em algum contexto no passado.

Entregarei seu inimigo em suas mãos para você lidar com ele como desejar. Agora, acho que os homens de Davi estão presumindo que isso significa que o Senhor entregará seu inimigo em suas mãos para que você possa matá-lo e se livrar dele. Essas palavras, se citadas com precisão, são um pouco mais vagas do que isso.

Para lidar como quiser. Você decide. E Davi, como veremos, decidirá que não é certo eu matar Saul.

Portanto, esta entrega do inimigo nas mãos de Davi pode ser mais um teste da parte de Deus do que qualquer outra coisa. Em vez de uma oportunidade de se livrar do seu arquiinimigo para que você possa ser rei, talvez seja mais um teste para ver se você vai esperar pelo bom tempo de Deus, porque seria errado você assumir isso por conta própria. mãos e matá-lo. Então, Davi apareceu despercebido e cortou uma ponta do manto de Saul.

Então, Saul está se aliviando. E David se aproxima, e você está lendo pela primeira vez, você está se perguntando, passou despercebido e cortou, o que ele vai fazer? Mas não, ele apenas cortou uma ponta do manto de Saul. E veremos por que ele fez isso aqui em um momento.

Depois, e isso pode ser uma espécie de avanço para um tempo futuro, é mais do tipo entre parênteses. Depois disso, Davi ficou com a consciência pesada por ter cortado uma ponta do seu manto. Ele pode ter sentido isso imediatamente.

De qualquer forma, disse ele aos seus homens, temos que presumir que ele volta para seus homens, e acho que também estamos presumindo que eles estão realmente sussurrando porque o som às vezes reverbera nas cavernas. Portanto, o Senhor me livre de fazer tal coisa com meu mestre, o ungido do Senhor, ou de colocar minha mão sobre ele, pois ele é o ungido do Senhor. Então, seus homens estão sugerindo que ele deveria matar Saul, eu acho.

O Senhor o entregou em suas mãos, e Davi está dizendo: não, o Senhor me livre de fazer tal coisa com meu senhor. E as palavras eram mais vagas do que isso. Então, David não está acreditando nisso.

Às vezes as pessoas podem pegar algo que Deus disse e distorcer de tal maneira e dar a você a ideia de que você deveria fazer isso à luz do que Deus disse. Isso não é sempre verdade. Às vezes é preciso algum discernimento para ver exatamente o que a palavra de Deus significa para mim em determinada situação.

E Davi decide, não, uma coisa eu sei, ele é o ungido do Senhor, e seria errado eu atacá-lo e matá-lo. Com estas palavras, David repreendeu duramente os seus homens e não permitiu que atacassem Saul. E Saulo saiu da caverna e seguiu seu caminho.

Mas David não terminou aqui. Ele tem uma estratégia. Ele não matou Saul, mas vai confrontá-lo.

Então Davi saiu da caverna e chamou Saul, meu Senhor, o rei. E quando Saul olhou para trás, David inclinou-se e prostrou-se com o rosto em terra. Esta é uma passagem muito importante na apologia davídica da qual falamos nas lições anteriores.

Ao lermos esta passagem, pergunte-se: como Davi está demonstrando lealdade a Saul? Qual é a atitude de Davi em relação a Saul? E então como Saulo está respondendo? Se vamos defender Davi como inocente e provar que Saul é culpado, este capítulo é a prova A quando se trata de provas. Então Davi se curva diante dele e se prostra com o rosto em terra. Davi é claro.

Saul é rei e Davi mostra a ele o respeito que ele merece. E ele disse a Saul: por que você escuta quando os homens dizem que Davi está empenhado em prejudicar você? Hoje você viu com seus próprios olhos como o Senhor o entregou em minhas mãos na caverna. Alguns me incentivaram a matá-lo, mas eu o poupei.

Eu disse que não colocarei a mão no meu Senhor porque ele é o ungido do Senhor. Ver meu pai, mesmo quando ele o chama de pai. Acho que isso é mais do que apenas meu sogro.

Acho que o pai está sendo usado aqui, como às vezes acontece no Antigo Testamento, para alguém que tem autoridade e que é um protetor. Como Senhor de Davi, Saul é realmente obrigado a protegê-lo como um de seus servos leais, e ele não está fazendo isso. Veja meu pai, olhe para este pedaço do seu manto em minha mão.

Cortei a ponta do seu manto, mas não matei você. Veja que não há nada em minhas mãos que indique que sou culpado de transgressão ou rebelião. Eu não fiz mal a você, mas você está me caçando para tirar minha vida.

Portanto, o argumento de David é bastante claro. Cortei esta parte do seu manto. Obviamente eu poderia ter matado você.

O Senhor me deu essa oportunidade. Alguns até me incentivaram a fazer isso, mas recusei porque você é o ungido do Senhor. Seria errado eu fazer isso.

Então, ele basicamente está apelando para Saul dizendo: sou inocente. Se eu realmente quisesse te matar, eu o teria feito agora mesmo. Tive uma oportunidade de ouro e me recusei a aproveitá-la.

E então ele apela ao Senhor no versículo 12. Que o Senhor julgue entre você e eu, e que o Senhor vingue os erros que você fez comigo, mas minha mão não tocará em você. Em outras palavras, estou apelando ao Senhor como juiz entre nós, e estou pedindo ao Senhor vindicação e justiça pelo que você fez comigo, mas não vou fazer justiça com minhas próprias mãos. .

Depende dele. Como diz o velho ditado, dos malfeitores vêm as más ações. Então minha mão não tocará em você.

Seria mal da minha parte matar você, e não sou um malfeitor. E então apenas um malfeitor faria isso. Eu não vou fazer isso.

Contra quem saiu o rei de Israel? E agora David fala de si mesmo de uma forma muito negativa. Quem você está perseguindo? Um cachorro morto? Uma pulga? Eu não sou nada. Por que você está tão obcecado por mim? Você é o rei.

Que o Senhor seja nosso juiz e decida entre nós. Que ele considere minha causa e a defesa. Que ele me justifique, livrando-me da sua mão.

E acho que David é um tremendo exemplo para nós porque este é um tema que percorre todas as escrituras. Você não busca vingança para si mesmo. Você coloca isso nas mãos do Senhor porque o Senhor é o juiz justo.

Ele sabe o que é melhor. Ele sabe o que é certo. Ele sabe o que está errado.

Não temos esse tipo de conhecimento, essa onisciência que ele tem. Não somos exatamente como ele. Ele vê todas as situações perfeitamente e sabe o que é justiça.

E é por isso que não devemos nos vingar dos nossos inimigos. Devemos nos voltar para o Senhor e deixar tudo nas mãos do Senhor e esperar pelo seu bom momento com fé de que a sua justiça prevalecerá. E é isso que David está fazendo.

Ele é um exemplo fantástico disso. Se alguém tinha o direito de atacar Saul, esse alguém era Davi. Quero dizer, a vida dele estava em jogo, mas ele chegou ao ponto aqui onde confiou a sua vida ao Senhor e a sua justa causa ao Senhor.

E faríamos bem em seguir o seu exemplo. Quando Davi terminou de dizer isso, agora nos perguntamos: se estivermos lendo pela primeira vez, como Saul responderá a tudo isso? Como ele vai responder? Ele está tão empenhado em matar David. Assim, a primeira parte da defesa de Davi são as próprias palavras de Davi, as ações de Davi.

David é claramente inocente em tudo isso. Ele é claramente leal a Saul e confia no Senhor para obter justiça. Ele não está resolvendo isso com as próprias mãos.

Ele é inocente. Bem, veja o que Saul diz. Essa é a sua voz, David, meu filho? Isso é significativo porque ele o chama de filho de Jessé.

Essa é a forma depreciativa com que ele se refere a ele. Mas agora, essa é a sua voz, David? Ele o chama pelo nome, meu filho. E David apelou para ele como pai.

E ele chorou alto. Portanto, as ações e palavras de Davi impactaram Saul. E esta é uma declaração chave na Prova A, o pedido de desculpas a David.

Você é mais justo do que eu, ele disse. Você me tratou bem, mas eu te tratei mal. Esta é uma grande confissão da parte de Saulo.

Isso é tudo que você realmente precisa no longo prazo para provar que Davi é inocente e que Saul é culpado. Você ganha mais na história, mas isso é fundamental. Você acabou de me contar o bem que me fez.

O Senhor me entregou em suas mãos, mas você não me matou. Então, Saul percebe que o Senhor e sua providência me entregaram a Davi. Quando um homem encontra seu inimigo, ele o deixa escapar ileso? Obviamente não.

A pergunta de Saul nos leva à conclusão de que Davi não deve ser realmente seu inimigo. Porque se Davi encarasse Saul dessa forma, ele não o teria deixado escapar. Que o Senhor o recompense bem pela maneira como me tratou hoje.

Sei que isso é significativo: que você certamente será rei e que o reino de Israel será estabelecido em suas mãos. Então, Saul reconhece que você merece a recompensa do Senhor pela maneira como me tratou hoje. E eu sei que você será o próximo rei.

Eu sei que no fundo é assim que vai ser. O reino será estabelecido em suas mãos. Jure-me pelo Senhor que não matará meus descendentes nem apagará meu nome da família de meu pai.

E a propósito, Davi mais tarde faz o possível para cumprir o juramento que fez a Saul. Existem algumas circunstâncias complicadas que surgem em 2 Samuel 21. Chegaremos lá eventualmente.

Mas David faz o seu melhor nesse sentido. Então, Davi prestou juramento a Saul. Então Saul voltou para casa, mas Davi e seus homens subiram à fortaleza.

É interessante que, embora tenha havido uma espécie de reconciliação aqui, Davi não anda com Saul. Assim, no capítulo 24, novamente Davi poupa a vida de Saul e acho que poderíamos resumir o tema principal como o Senhor vindica seus servos escolhidos quando eles recorrem a ele em busca de justiça. Foi isso que Davi fez e há uma forma de vindicação aqui na confissão de Saul.

Para aprofundar um pouco mais esse tema principal, há alguns princípios-chave aqui que eu desenvolveria ao pregar e ensinar esta passagem. Quando o cumprimento da promessa de Deus é adiado, e certamente foi adiado para David, os servos escolhidos

de Deus devem resistir à tentação de forçar a questão e, em vez disso, fazer o que é certo e esperar pelo tempo de Deus. Não force o assunto.

Comprometa-se sempre a fazer o que é certo e espere o tempo de Deus para que a promessa seja cumprida. Foi isso que Davi fez. E ao suportar a opressão, enquanto se espera que a promessa de Deus se materialize, deve-se recorrer a Deus em busca de vindicação.

E essas são as principais lições que vemos neste capítulo específico. Eu gostaria de passar para o capítulo 25 agora. Eu chamo isso de David que ouve a voz da sabedoria.

A voz da sabedoria chegará a David na forma de uma mulher. É interessante que em Provérbios temos a senhora sabedoria. A sabedoria é retratada como uma mulher que fala com palavras boas e sábias, em contraste com a senhora tola.

Mas Davi ouvirá a voz da sabedoria neste capítulo e abraçará a sabedoria que Deus fornece através de Abigail. E assim, mais uma vez, vemos David sob uma luz muito positiva neste capítulo, mas há alguma tensão que se desenvolve. O capítulo 25, versículo 1, começa observando que Samuel morreu.

Não vimos muito Samuel nos últimos capítulos, mas ele ainda estava por aí e agora morreu. E todo o Israel se reuniu e pranteou por ele e o enterrou em sua casa em Ramá. E então Davi mudou-se para o deserto de Parã.

Então, temos que perguntar: por que estamos sendo informados disso aqui? O foco está em Saul e Davi e sim, Samuel é um personagem proeminente, mas qual é o significado disso aqui? De certa forma, é um pouco preocupante porque Samuel era alguém a quem David sempre podia recorrer em momentos de dificuldade, embora ele não tenha estado muito perto de Samuel recentemente. Então, estamos nos perguntando: bem, um dos maiores aliados de David se foi. Mas acho que há mais do que isso.

Nos livros de Samuel, Samuel é o primeiro personagem principal. E então Saul assume essa posição, começando eu acho que em 1 Samuel capítulo 9, onde ele é apontado como aquele que será o rei e Saul se torna um personagem proeminente, se pensarmos em termos de personagens principais. David em 1 Samuel 17, quando David chega, lembre-se que falamos sobre a introdução formal de David lá no capítulo 17.

Então, Samuel, Saul, Davi. Samuel, personagem principal número um, já saiu de cena. Ele morreu.

Bem, temos o personagem principal dois, Saul, e o personagem principal três, David. O que vai acontecer a seguir? Acho que isso pode ser um sinal do autor. O personagem principal saiu de cena.

O personagem principal dois está prestes a fazê-lo. No capítulo 28, Saul vai visitar Samuel à noite, na véspera de uma batalha, e Samuel vai contar-lhe desde o túmulo. Samuel está morto, mas ele vai contar a ele desde o túmulo.

Quando a bruxa invocar o espírito de Samuel, você morrerá amanhã. E então o texto vai nos contar como Saul morre em batalha. Então, isso pode ser um pouco agourento aqui neste momento.

Lemos então que há um certo homem em Maon que tinha propriedades lá em Carmel e é muito rico. Ele tem muito gado e tem mil cabras, três mil ovelhas, e há uma tosquia em Carmel onde estão cortando a pelagem dos animais. Seu nome é Nabal ou Nabal.

Se você conhece o hebraico, sabe que Nabal é uma palavra para tolo. Não consigo imaginar que a mãe de um homem o chamaria de tolo. E então, acho que provavelmente o nome dele, às vezes há homônimos em um idioma.

Poderíamos teorizar que ele foi nomeado Adepto ou algo parecido. Existe um homônimo Nabal que provavelmente tem esse significado. Então, provavelmente tinha uma conotação positiva.

Mas há uma outra palavra que soa igual e significa tolo, mas não acho que essa fosse a intenção de sua mãe quando ele foi nomeado. Mas esse é o nome dele e vai entrar em jogo. A outra palavra Nabal, que significa tolo, entrará em cena na história.

O nome de sua esposa era Abigail. Ela era uma mulher inteligente, sábia e bonita. Mas o marido dela era ranzinza e mesquinho em seus sentimentos.

Ele era um calebita. Então, temos essa incompatibilidade. Temos Nabal, que é rude e mesquinho, casado com Abigail, que é inteligente, sábia e bonita.

Davi está no deserto e ouve que Nabal estava tosquiando ovelhas. Então ele enviou dez jovens e disse-lhes: Subam até Nabal, no Carmelo, e cumprimentem-no em meu nome. Diga-lhe: vida longa para você, boa saúde para você e sua família, e boa saúde para tudo o que é seu.

Agora, ouvi dizer que é hora de tosquiar ovelhas. Quando os seus pastores estiveram conosco, não os maltratamos. E durante todo o tempo que estiveram em Carmel, não faltou nada deles.

Pergunte aos seus próprios servos e eles lhe dirão. Portanto, seja favorável aos meus homens, já que chegamos em época festiva. Agora, ei, todo mundo está comemorando.

É tosquia de ovelhas. Por que você não é generoso? Por favor, dê aos seus servos e ao seu filho David tudo o que puder encontrar para eles. Então, Davi está apelando para Nabal e ele está dizendo, talvez neste momento de celebração você possa mostrar alguma generosidade para conosco.

Tentamos sobreviver enquanto vagamos pelo deserto sendo perseguidos por Saul. Quer dizer, eu certamente teria ouvido falar sobre isso. Então, tudo o que você puder nos dar, nós agradeceríamos .

E acho que está implícito aqui que merecemos algo porque encontramos seus pastores em nossas jornadas. E se quiséssemos, poderíamos ter sido como uma gangue de bandidos e poderíamos ter entrado e roubado gado de você. Mas não somos assim.

E basicamente, não maltratamos os seus pastores. Na verdade, nós os protegemos. Algumas pessoas acusaram David aqui de comandar um esquema de proteção, algo como a máfia.

Bem, ei, por favor, pague-nos pela proteção. Proteção de quem? Nós. Não acho que seja isso que David esteja fazendo.

Acho que neste momento provavelmente havia muitas pessoas diferentes por aí no deserto e algumas pessoas eram ilegais. E o que David fez, ele viu uma oportunidade, eu acho aqui, de se dar bem, talvez com Nabal. E então, decidiu ele, vamos proteger este homem dos bandidos.

E vamos fazer isso e depois apelaremos. Eles não vêm e conseguem um contrato primeiro. Parece que eles fazem isso e então esperam que, ao ir até ele, ele demonstre apreço pelo que fizeram.

Quando os homens de Davi chegaram, deram a Nabal esta mensagem, versículo 9, em nome de Davi. Então eles esperaram. Agora lembre-se, Nabal é rude e mau.

E também parece que ele é um sujeito pró-Saul. Nabal respondeu aos servos de Davi: quem é esse Davi? Quem é esse filho de Jessé? Isso lembra a maneira como Saulo se refere a ele. Muitos servos estão se separando de seus senhores atualmente.

Em outras palavras, você é apenas um servo rebelde. Davi é apenas um servo rebelde. Ele se separou de seu mestre, Saul.

Por que eu deveria pegar meu pão, minha água e a carne que abati para minha tesoura e dá-los a homens vindos sabe-se lá de onde? Isso é muito desrespeitoso. E você pode pensar, bem, ele pode não saber quem era David. Não Isso não é verdade.

Abigail, sua esposa, sabe tudo sobre David. Como veremos quando ela confrontar David daqui a pouco, ela sabe exatamente quem é David. Ela conhece Davi como aquele que travou as batalhas do Senhor e libertou o povo do Senhor.

E então, ela entende quem é David, e ele também deveria. E ele não aprecia quem Davi é como futuro rei escolhido pelo Senhor, e não aprecia o que Davi fez por Israel. Ele é ingrato.

Os homens de Davi se viraram, versículo 12, e voltaram. E quando chegaram, relataram cada palavra. Toda palavra.

David disse aos seus homens: cada um de vocês coloque a sua espada. Ah, ah. Então, eles fizeram.

E David amarrou o dele também. Cerca de 400 homens subiram com David. 200 ficaram com os suprimentos.

Então, parece que David está muito chateado. Ele não gosta de ser tratado com tanto desrespeito e está pronto para atacar. Bem, um dos servos disse a Abigail, esposa de Nabal, que Davi enviou mensageiros do deserto para dar saudações ao nosso senhor, mas ele lançou insultos contra eles.

No entanto, esses homens, e agora descobrimos um pouco mais sobre o que aconteceu. Esses homens foram muito bons para nós. Eles não nos maltrataram.

E durante todo o tempo que estivemos nos campos perto deles, não faltou nada. Eles nunca roubaram nada de nós. Todo aquele gado ali poderia facilmente ter roubado alguma coisa.

Nada faltava quando esses caras estavam por perto. Noite e dia, eles eram uma parede ao nosso redor. O tempo todo, estávamos pastoreando nossas ovelhas.

Agora pense bem e veja o que você pode fazer, porque o desastre paira sobre nosso senhor e toda a sua família. Ele é um homem tão perverso que ninguém consegue falar com ele. Se fôssemos tentar convencê-lo da loucura do que ele fez, ele nem nos ouviria.

Você precisa fazer alguma coisa, Abigail. E assim, descobrimos o que David fez. Sim, ele protegeu os homens de Nabal.

E acredito que havia uma necessidade legítima disso, porque nestes tempos, neste lugar, haveria pessoas que queriam roubar Nabal. Davi e seus homens formaram um muro ao redor deles. E você tem a impressão, pela forma como os servos falam, de que eles sentiram que precisavam desse tipo de defesa.

E eles vieram Davi e seus homens de uma forma muito positiva. Se eles estivessem apenas realizando um esquema de proteção, não acho que teriam falado dessa forma. Então, Abigail precisa agir rapidamente.

E então, observe o que ela faz. Ela pega 200 pães, 2 odres de vinho, 5 ovelhas preparadas, 5 peneiras de grãos torrados, 100 bolos de passas, 200 bolos de figos prensados e os carrega em burros. E então ela diz aos seus servos, vão em frente, eu os seguirei.

Mas ela não diz nada a Nabal neste momento. E ela vem montada em seu burro até a ravina da montanha, e lá está Davi. E Davi, junto com seus homens, desce em direção a ela, e ela encontra ele e eles.

E David acabara de dizer que foi inútil. Toda a minha vigilância sobre a propriedade deste sujeito no deserto, para que nada dele faltasse, e ele me retribuiu com o mal com o bem. Em outras palavras, merecemos algo pelo que fizemos.

Em vez disso, recebemos um monte de insultos e saímos vazios. E ele diz, e então Davi pronunciou uma maldição sobre si mesmo. Que Deus trate Davi, mesmo com severidade, se pela manhã eu deixar vivo um homem de todos os que pertencem a ele.

Agora podemos entender por que David está chateado. Ao mesmo tempo, estou me sentindo um pouco desconfortável com isso. David está pronto para assassinar Nabal e outros inocentes.

Isso seria um grande, grande erro. Mas Abigail, lembre-se, inteligente, sábia, viu Davi. Ela rapidamente desceu do burro e se curvou diante de Davi com o rosto em terra.

Então, ela mostra a Davi o tipo de respeito que Nabal deveria ter. E ela caiu aos pés dele e disse: perdoe seu servo, meu senhor. Observe, seu servo, meu senhor.

E deixe-me falar com você. Ouça o que seu servo tem a dizer. Então ela está fazendo de tudo para mostrar respeito a ele.

Por favor, meu senhor, não dê atenção àquele homem perverso, Nabal. Ele é exatamente como o nome dele. Agora, novamente, seu nome provavelmente significava outra coisa, um homônimo.

Mas o que ela está fazendo é brincar com os homônimos e dizer que o nome dele significa tolo. E a loucura vai com ele. Ele tem um bom nome.

Talvez eles pretendessem que o nome significasse outra coisa, mas o que realmente significa no caso dele é uma bobagem. Ele tem um bom nome. A loucura vai com ele.

E quanto a mim, teu servo, não vi os homens que meu senhor enviou. Nunca vi seus homens chegarem. Eu não sabia nada sobre isso.

E agora, meu senhor, tão certo quanto vive o senhor teu Deus e tão certo quanto tu vives, visto que o senhor te impediu de derramar sangue e de te vingar com as tuas próprias mãos, que os teus inimigos e todos os que pretendem prejudicar o meu senhor sejam como Nabal. Ela está meio que assumindo algumas coisas aqui. Ela está dizendo, você sabe, o senhor impediu você de derramamento de sangue.

David está a caminho para derramar sangue, mas ela basicamente está dizendo a ele, em sua providência, eu interceptei você. E o Senhor impediu você de derramar sangue e de se vingar. E eu sei que você não vai levar isso adiante.

Isso parece ser o que está implícito aqui. Que este presente que o teu servo trouxe ao meu senhor seja dado aos homens que te seguem. Então, há todos os figos e todas as coisas que ela coletou, e ela está basicamente fazendo o que David queria que Nabal fizesse, e ela está essencialmente dizendo, nós respeitamos você e agradecemos pelo que você fez por nós.

E aqui está um sinal da nossa gratidão. Por favor, perdoe a presunção do seu servo. O senhor, seu deus, certamente criará uma dinastia duradoura para meu senhor.

Veja, é óbvio aqui. Abigail sabe quem é David. Ela sabe tudo sobre ele, e Nabal também deveria saber.

Devo presumir que Nabal está do lado de Saul neste momento. Certamente formaremos uma dinastia duradoura para meu senhor, porque você luta as batalhas do senhor, e nenhum delito será encontrado em você enquanto você viver. Mesmo que alguém esteja perseguindo você para tirar sua vida, a vida do meu senhor será amarrada com segurança no pacote dos vivos pelo senhor seu deus.

Mas ele atirá a vida de seus inimigos como se fosse do bolso de uma funda. Então, o senhor está protegendo você. Ele derrotará seus inimigos.

Ele irá proteger você. E quando o Senhor tiver cumprido para meu senhor todas as coisas boas que prometeu a respeito dele e o tiver nomeado governante de Israel, esse será o seu destino. Eu sei isso.

Meu senhor não terá na consciência o peso impressionante de um derramamento de sangue desnecessário ou de ter se vingado. E quando o senhor teu deus trouxer sucesso ao meu senhor, lembre-se do seu servo. Veja, isso é muito semelhante ao que está acontecendo no capítulo 24.

No capítulo 24, Davi não levantou a mão contra Saul porque Saul era o ungido do Senhor. Ele falou sobre vingança da maneira correta. Está tudo nas mãos do senhor, e ele apelou ao senhor.

Nem tanto neste capítulo, quando se sente ofendido por Naval. Naval não é o ungido do senhor nem nada parecido. Mas, no entanto, os seus servos, os seus homens, são inocentes.

E assim, David está lutando com a questão da vingança. Ele respondeu corretamente no capítulo 24. Aqui no capítulo 25, ele está lutando com isso.

Ele quer vingança. Ele ficou pessoalmente ofendido, mas Abigail, a sábia Abigail, a voz da sabedoria, é quase como se a senhora sabedoria tivesse saído das páginas de Provérbios e tivesse aparecido em carne e osso através de Abigail para Davi. Como David irá responder? Ela basicamente disse a ele que o Senhor e sua providência impediram você de fazer algo de que realmente se arrependeria.

Isso pode até comprometer a sua posição como servo do senhor. E David disse a Abigail: Louvado seja o Senhor, o deus de Israel, que hoje te enviou ao meu encontro. Davi entende que, sim, ela é de Deus.

Que você seja abençoado por seu bom senso e por me impedir de derramar sangue neste dia e de me vingar com minhas próprias mãos. Caso contrário, tão certo como vive o Senhor, o deus de Israel, que me impediu de te fazer mal, se você não tivesse vindo rapidamente ao meu encontro, nenhum homem pertencente a Nabal teria sobrevivido ao amanhecer. Então, Davi entende que o Senhor a ajudou.

Agora, mais cedo, David fez um voto. Que o Senhor faça isso comigo se eu não matar todo o povo de Nabal. Então, você pode estar pensando: ele será responsabilizado por isso? Eu não acho.

Não creio que o Senhor espere que as pessoas, quando fazem votos tolos, compliquem as coisas ao cumpri-los. Acho que é melhor, a obediência é melhor que o sacrifício, por assim dizer. A obediência é melhor do que cumprir um voto tolo só porque é um voto.

Isso explica Jefté. Jefté nunca deveria ter cumprido sua promessa. Eu não acho que o senhor o puniu, porque ele o teria punido se ele não tivesse feito isso.

O senhor não queria um sacrifício humano. Ele apenas agravou as coisas insistindo em cumprir seu voto. Então, acho que David está livre aqui.

Acho que ele faz a coisa certa. Então David aceitou da mão dela o que ela lhe trouxera e disse: Vai para casa em paz. Eu ouvi suas palavras e atendi seu pedido.

Então, está tudo bem. Abigail vai para casa e Nabal oferece um banquete como o de um rei. Ele está animado.

Ele está bêbado. E então, ela não diz nada a ele neste momento. Se você já tentou falar com alguém que está bêbado, não irá muito longe.

É difícil argumentar com eles. Às vezes eles simplesmente ficam com raiva. Então ela apenas espera.

Então, pela manhã, quando Nabal estava sóbrio, sua esposa lhe contou todas essas coisas. Você percebe que quase foi massacrado? Eu salvei você. E seu coração falhou.

E ele se tornou como uma pedra. Aparentemente, ele teve um derrame. E meio que entrou em coma.

E cerca de dez dias depois, o Senhor feriu Nabal, e ele morreu. Então, fica bem claro que o Senhor é quem tira Nabal do campo de jogo. David ouve que Nabal está morto.

E a atitude dele não é, ó pobre Nabal. Ele diz: Louvado seja o Senhor, que defendeu a minha causa contra Nabal. Veja, ele aprendeu uma lição com a ajuda de Abigail.

Isso ele mesmo articulou no capítulo 24. No capítulo 24, ele diz, estou entregando minha justa causa ao Senhor. Estou confiando nele para me justificar.

E ele vê agora no capítulo 25 que ele não precisava resolver o problema com suas próprias mãos. Abigail o interceptou na providência de Deus. E ele percebe que o Senhor é quem te justifica.

E o Senhor apoiou a minha causa contra Nabal por me tratar com desprezo. E ele impediu que seu servo fizesse o mal. E fez cair sobre a sua própria cabeça o erro de Nabal.

David vê justiça em tudo isso. E ele entende que o Senhor o protegeu. David então manda uma mensagem para Abigail.

E pede que ela se torne sua esposa. E os seus servos foram ao Carmelo e disseram a Abigail: Davi gostaria que você fosse sua esposa. E ela está mais do que feliz em fazer isso.

Ela aceita e se torna esposa de David. Somos informados no versículo 43 que Davi também se casou com Ainoã de Jezreel. E ambas eram suas esposas.

Então, David agora tem duas esposas. Bem, e quanto a Michael? Quando David teve que fugir. Bem, Saul a entregou a outra pessoa.

Ela reaparecerá na história mais tarde. Mas ela realmente não conta neste momento. Então, o que fazemos com isso? Você pode ver isso como algo positivo.

David foi salvo, por assim dizer, pela voz da sabedoria. E agora ele se casa com a mulher sábia. Ele a abraça.

Ele quer que esta mulher sábia esteja perto dele. Então, ele está atraído por ela. Ele abraça a voz da sabedoria.

E ele se casa com Abigail, esta mulher sábia. Então, você pode ver isso de uma forma positiva. Ao mesmo tempo, sempre há ambiguidade girando em torno de David.

Ao mesmo tempo, é bom ter outra esposa? E falaremos mais sobre isso. Porque à medida que a história se desenrola e chegamos a 2 Samuel, temos o que chamamos de relatórios de harém. Onde lemos sobre o número cada vez maior de esposas de David.

Portanto, abordaremos esse assunto com mais detalhes em uma lição subsequente. Vamos parar por aqui por enquanto. Nossa próxima lição será 1 Samuel capítulo 26. Curiosamente, Saul irá atrás de Davi novamente. E David terá que ter outro encontro com ele.

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 14, 1 Samuel 24-25. David poupa a vida de Saul, capítulo 24, e David ouve a voz da sabedoria, 1 Samuel capítulo 25.